

Alcoolismo é um dos principais motivos de conflitos conjugais

“O primeiro passo é entender que o alcoolismo é uma doença e que, portanto, precisa ser tratada. Como normalmente há codependência, para ajudar o alcoolista, o (a) parceiro (a) precisa procurar ajuda especializada também. Quando há filhos, todos devem participar das intervenções terapêuticas”

O churrasco em família, o happy hour da empresa, a festa dos amigos, o jogo de futebol. Estes são eventos sociais comuns na vida de qualquer casal. Entretanto, o que também pode ser comum é que um dos membros do casal abuse do álcool nestas e em outras ocasiões, levando para dentro do relacionamento uma grave problema: o alcoolismo. Na pesquisa realizada recentemente pelo Instituto do Casal, o alcoolismo ocupou o 15º lugar no ranking dos principais motivos que levam os casais brasileiros a brigarem.

Segundo Marina Simas de Lima, psicóloga, terapeuta de casal, família e cofundadora do Instituto do Casal, o abuso ou a dependência do álcool dentro do contexto de um relacionamento amoroso e familiar afeta a todos e se instala gradualmente. “A pessoa começa a beber socialmente, ou seja, nos eventos, festas, etc. A dependência se constrói aos poucos e depende de alguns fatores, como a predisposição genética, as relações sociais e o ambiente. O alcoolismo pode desestruturar por completo a dinâmica do casal e da família”, diz Marina.

Em geral, o (a) parceiro (a) pode sentir raiva, frustração e desesperança. Entretanto, na maioria dos casos, o cônjuge se torna codependente, ou seja, ele/ela vive em função do



alcoolista e faz de tudo para evitar o consumo de álcool, procura controlar todas as situações e esquece de si mesmo. Outro ponto é que no início da instalação do alcoolismo, não há prejuízos aparentes na capacidade funcional. “Pode ser aquela pessoa que vai trabalhar todos os dias, mas que ao chegar em casa bebe bastante ou abusa aos finais de semana, por exemplo, causando grande sofrimento para a família” explica Denise Miranda de Figueiredo, psicóloga, terapeuta de casal, família e cofundadora do Instituto do Casal.

A imagem que a maioria da população tem de um alcoolista é daquela pessoa que bebe muito, todos os dias, até cair e que não consegue fazer mais nada. Mas, essa é a última fase da doença. Por exemplo, se a pessoa beber de 4 a 5 doses de álcool, num período de 2 horas,

já é um sinal de alerta para procurar orientação, segundo os novos critérios da Associação Americana de Psiquiatria para o diagnóstico do alcoolismo. O termo para esse comportamento é uso pesado episódico de álcool (binge drinking), definição criada pelo National Institute on Alcohol Abuse and Alcoholism.

A mudança dos comportamentos são os primeiros sinais de que o álcool está se tornando um problema. “O alcoolista pode ficar mais irritado, menos tolerante, perder o interesse pela família, começar a ter problemas no trabalho, ficar mais desatento e apresentar problemas de memória e concentração. Além disso, pode se envolver em acidentes de carro com mais frequência, assim como é comum o aumento dos conflitos familiares, principalmente depois do consumo de álcool”, explica as psicólogas.

“Há muitos sentimentos envolvidos quando o alcoolismo se instala em um dos membros do casal. Quem convive com um alcoolista pode experimentar uma série de sentimentos, como raiva, vergonha, frustração e, muitas vezes, pode sofrer em silêncio. A satisfação conjugal diminui, pois, o alcoolismo pode afetar a sexualidade, os cuidados com a casa, como os filhos, além de elevar o risco de ter problemas financeiros e, claro, da violência doméstica”, reflete Denise.

A negação é comum quando o problema se torna mais evidente. “O primeiro passo é entender que o alcoolismo é uma doença e que, portanto, precisa ser tratada. Como normalmente há codependência, para ajudar o alcoolista, o (a) parceiro (a) precisa procurar ajuda especializada também. Quando há filhos, todos devem participar das intervenções terapêuticas”, dizem as psicólogas.

De acordo com as especialistas, o (a) parceiro (a) tem papel fundamental na recuperação do alcoolista. “Outra questão é que a recuperação é um processo demorado e que, além disso, é para toda a vida. Por isso, para ajudar de fato é preciso ter consciência de que após o tratamento inicial, será preciso evitar certas situações de risco e mudar padrões de comportamento para prevenir as recaídas”, afirma Denise. “Lembre-se: você não é responsável pelo alcoolismo do (a) seu (sua) parceiro, nem pode controlar a situação. O que você pode fazer é oferecer ajuda, estabelecer limites e cuidar de você. O passo mais importante é que o alcoolista queira se tratar e reconheça sua condição”, encerram Marina e Denise.

Para tratar o alcoolismo podem ser necessárias algumas abordagens, que podem envolver um médico psiquiatra, um período de internação, nutricionistas e outros profissionais. A terapia de casal e família também pode contribuir para recuperar a satisfação conjugal e o equilíbrio familiar para os casais com filhos. Há ainda os grupos de autoajuda, tanto para o alcoolista, quanto para a família. O mais conhecido de todos é o AA (Alcoólicos Anônimos). A participação nas reuniões é gratuita. O Amor Exigente (AE) é um grupo voltado para os familiares de dependentes químicos em geral (agenciahealth.com).



Por que a automação fiscal é importante para as empresas?

Carlos Kazuo Tomomitsu (*)

Cabe às empresas perceberem e adaptarem-se rapidamente ao novo cenário.

Se fôssemos resumir em uma frase, diríamos que o objetivo da automação, na área fiscal, é diminuir erros, aumentar a produtividade e evitar prejuízos ao oferecer compliance para as três esferas governamentais. Ok, esse raciocínio serve para quase todos os setores da economia. A diferença?

O universo fiscal brasileiro é como uma complexa rede de eletrificação, muitas conexões, algumas inconsistências e, claro, “choques” para quem não segue as regras. Na prática, quanto mais o governo investe em tecnologia, melhor é sua eficiência na identificação de erros e fraudes. Cabe às empresas perceberem e adaptarem-se rapidamente ao novo cenário. Mas como?

Embarcar tecnologia no negócio é um caminho sem volta. Se levarmos em conta as frequentes mudanças fiscais e incluirmos uma pitada de otimismo, chegaremos à conclusão de que investir em soluções de automação fiscal baseadas em nuvem são a melhor alternativa. Com elas, ganha-se em agilidade e em escalabilidade - afinal, a crise vai passar



e a economia voltará a crescer.

Agora, engana-se quem pensa que a automação é um processo caro, ao contrário. Hoje, com a profissionalização dos primeiros fornecedores desta tecnologia, já é possível contratar o serviço por transação. Custa alguns centavos e, como benefício, pode-se economizar alguns milhões em multas. Além disso, um estudo americano identificou 56% de redução de tempo das transações quando os processos são automatizados.

O número fala por si só: a automação é importante, não só para a redução de erros, como também para a padronização de processos e otimização de tempo da equipe. Mas não por acaso falamos em

“primeiros fornecedores”. O RPA (Robotic Process Automation), quando um “robô” faz o trabalho repetitivo e libera o funcionário para realizar ações mais analíticas, vem crescendo no Brasil há não mais que dois anos.

Para se ter uma ideia deste mercado: não existe nenhuma ferramenta que não seja multinacional. Arrisco dizer, inclusive, que não passam de 10% das empresas de grande porte que já possuem o serviço em terras tupiniquins. Um nicho e tanto a ser explorado por nós, parceiros de tecnologia.

Um alerta importante: com cada vez mais avanços tecnológicos sendo aplicados, é crucial escolher um fornecedor que reúna uma boa consultoria para identificação de necessidades do negócio, ajustes de processos e, por fim, implantação de soluções fiscais com RPA embarcado. Só assim, o gestor tributário terá certeza que a empresa está em compliance.

Mais do que isso, que seus funcionários estão realizando atividades realmente estratégicas com o menor risco fiscal. Afinal, neste mundo em que a eficiência é soberana para a lucratividade, tempo é dinheiro.

(*) - É gerente Geral da Avalara Brasil.

Google e Mastercard teriam rastreado 2 bilhões de clientes

O Google e a Mastercard teriam fechado um acordo secreto que permitiria à multinacional norte-americana e aos seus anunciantes rastrear as vendas “off-line” (em lojas físicas) de mais de 2 bilhões de pessoas que possuem cartões com a bandeira Mastercard. As informações foram reportadas pela Bloomberg News.

O Google teria pagado milhões de dólares para obter dados da Mastercard e, juntas, as duas sociedades teriam dis-

cutido a divisão de uma parte dos rendimentos, de acordo com fontes que trabalharam no tratado. Os porta-vozes das empresas não quiseram comentar, mas ainda segundo a Bloomberg, o acordo teria valido apenas Estados Unidos. Caso a informação seja confirmada, mais de 2 bilhões de pessoas que utilizam cartões Mastercard estariam sujeitos a esse rastreamento.

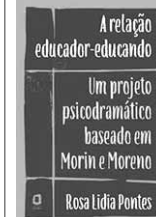
Já no ano passado, o Google anunciou um serviço chamado

“Store Sales Measurement”, explicando que a empresa acessou “aproximadamente 70%” dos cartões de débito e crédito norte-americanos através de parceiros, mas sem mencioná-los. De acordo com fontes locais, o Google teria comprado o banco de dados da Mastercard para que seus anunciantes pudessem acompanhar se alguma campanha on-line resultara em vendas, de modo a otimizar os anúncios e ações.

O tema reacende mais uma vez o debate sobre privacidade é levantada mais uma vez. “As pessoas não esperam que os produtos comprados em negócios físicos estejam ligados àqueles comprados online. Não são fornecidas muitas informações aos consumidores nem os direitos que esses têm”, explicou Christine Bannan, do Centro de Privacidade de Informação Eletrônica (EPIC, na sigla em inglês) - (ANSA).

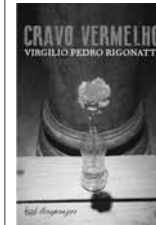
Livros em Revista

Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br)



A Relação Educador-Educando: Um projeto psicodramático baseado em Morin e Moreno

Rosa Lídia Pontes - Ágora - A psicodramatista autora, praticamente fundiu ideias dos dois grandes pensadores, para criar um paradigma educacional. Basicamente esclarece aos professores a importância dos sentimentos de cada um, levando em conta razões filosóficas e uma visão ampliada do universo, e não fragmenta-os de maneira estanque, com exposição às frias matérias cotidianas. Trabalho hercúleo. Particularmente, desejo que obtenha sucesso!



Cravo Vermelho

Virgílio Pedro Rigonatti - Ler e Prazer - Final da década de 50 e toda de 60, esse é o vibrante cenário, desta obra que retrata um Brasil, flutuando entre acontecimentos fora dos padrões sócio familiares e o embate entre as duas potências mundiais que ameaçavam implodir o planeta. Um clima desastroso, que apesar dos pesares, propiciou adventos vários, inclusive a descoberta amorosa da protagonista. Uma bela história, dentro de uma narrativa, muito bem urdida pela “velha” autor, contador de histórias. Cabe num roteiro cinematográfico.



Acerto de Contas

Marcelo Cezar - Planeta - O consagrado autor, há mais de quarenta anos divulgando a filosofia espírita, mais uma vez, surpreende o mercado com nova obra, sempre emanada pelo espírito de Marco Aurélio. Desta feita o cenário envolve judeus, palestinos e católicos, formando um cipal intrincado entre seres humanos, contido em conceitos, preconceitos e superações, que no vai e vem da espiritualidade entrelaçam-se, divergem e muitas vezes convergem para um final, nem sempre feliz. Cabe ressaltar que, dada a sua diversidade, a leitura agradará mesmo àqueles não sectários espíritas.



E Algo Aconteceu Naquele Dia

Jonas Ribeiro - Lúcia Brandão (Ilustrador) - Do Brasil - Uma história emocionante, eivada de bons exemplos, que deveriam ser seguidos indistintamente por, crianças, jovens e idosos. Menino acha um dinheiro, no chão da escola. Foi correndo à diretoria, para entregar e que se localizasse seu dono. Imaginem! A partir daí, uma série de ocorrências desenrolam-se, formando literalmente um círculo do bem. A galerinha e os menos jovens irão vibrar, ao se imbuírem das suas letras. Leitura necessária!!

Assista ao canal Livros em Revista, no youtube, que traz entrevistas do mundo literário.



Com apresentação de Ralph Peter.

AGENDA DO **EMPR@sÁRIO**®

www.agenda-empresario.com.br ANO XXX APOIO: CENOFISCO

SEGUNDA-FEIRA, 03 DE SETEMBRO DE 2018

EMPRESAS SEM FUNCIONÁRIOS VINCULADOS
Empresas que não possuem funcionários vinculados, apenas sócio administrador, estão obrigadas a entregar o eSocial. Há aplicativo via WEB? Saiba mais acessando: [www.empresario.com.br/legislacao].

FUNCIONÁRIO FOI AFASTADO POR 10 DIAS, PODEMOS DESCONTAR O TICKET E VALE TRANSPORTE NA PRÓXIMA RECARGA?
Sim. Os dias onde não trabalho, a empresa poderá descontar (abater) no mês subsequente.

PAGAMENTO DAS FÉRIAS FORA DO PRAZO
Funcionário saiu de férias, porém deixou de realizar o pagamento, formalizando após 15 dias, pode ocorrer multa, como proceder? Saiba mais acessando: [www.empresario.com.br/legislacao].

FOI DETIDO DURANTE LICENÇA
Funcionário afastado durante licença por auxílio-doença comete delito e é preso, como proceder? Saiba mais: [www.empresario.com.br/legislacao].

CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO E DE PRÓ-LABORE QUE NÃO FORAM RECOLHIDAS, SERÁ NECESSÁRIO INDIVIDUALIZAR O PAGAMENTO DA GPS, COMO PROCEDER?
A declaração em GFIP é para efeito de folha de pagamento, informando a remuneração de empregados e contribuintes individuais, estes os sócios, que são os empresários, e os autônomos, quando houver informação, portanto, não há como separar tais informações para efeito de emissão de GPS da empresa, exceto para recolhimento de Terceiros.

PEDIDO DE DEMISSÃO COM EXAME INAPTO
Funcionário pediu demissão e o exame demissional deu INAPTO, como proceder? Saiba mais: [www.empresario.com.br/legislacao].

AFASTADO POR AUXÍLIO-DOENÇA
Funcionário afastado por auxílio-doença pode ter o plano de saúde cancelado? Saiba mais acessando: [www.empresario.com.br/legislacao].

50 anos ORCOSE
Contabilidade

Fundador: José SERAFIM Abrantes

11 3531-3233 - www.orcose.com.br
Rua Clodomiro Amazonas, 1435 - Vila Olímpia - 04537-012 - São Paulo - SP